

MEMORIAL DESCRITIVO

Sheila Mello, <https://lattes.cnpq.br/0140978239169065>

Tema de Estudo/Pesquisa: O Papel da Cultura Organizacional na Atração e Retenção de Talentos: novas perspectivas da Indústria da Madeira 4.0 na cidade de Caçador/SC

Área de Especialidade: Indivíduos, grupos e organizações

1 – O Primeiro Grande Passo

Minha trajetória profissional teve um marco decisivo há 18 anos, quando aceitei uma oportunidade que não apenas me levou a mudar de cidade, mas também ampliou meus horizontes de maneira transformadora. Em 2006, já atuando na área e recém-formada em Psicologia, comecei a fazer parte do Sistema FIESC, no Instituto Euvaldo Lodi (IEL) em Caçador. Essa transição marcou um momento decisivo na minha vida e carreira, pois além do desafio de me estabelecer em um novo mercado, tive a oportunidade de contribuir para uma entidade cujo propósito é fortalecer e impulsionar a indústria de Santa Catarina. Esse foi o primeiro grande passo de uma jornada repleta de aprendizado e crescimento.

Ingressei na graduação em Psicologia com 17 anos e concluí o curso aos 22 anos, na cidade de Joaçaba. Sempre acreditei no poder transformador da educação e em seu impacto na vida das pessoas e no mundo. Durante minha jornada acadêmica, meu interesse pela área organizacional cresceu à medida que me aprofundava nos temas relacionados. Em 2006, oportunamente ingressei no IEL, o qual atuei por quatro anos com processos seletivos e prospecção e vendas de serviços. Esse período foi fundamental para a minha evolução profissional e para uma compreensão mais ampla do potencial da indústria regional.

Em 2010, em busca de novas experiências, ingressei no Serviço Social da Indústria (SESI), entidade vinculada ao Sistema FIESC. Assim, passei a atuar diretamente na área de Recursos Humanos, desempenhando atividades como recrutamento e seleção, integração de colaboradores, endomarketing, treinamento e desenvolvimento, além de oferecer suporte consultivo aos líderes em decisões estratégicas. Essa fase foi extremamente enriquecedora, pois me permitiu conhecer os negócios do SESI e do SENAI, e principalmente compreender na prática a importância de uma Gestão de Pessoas estratégica, que coloca as pessoas no centro das decisões, como protagonistas da organização.

Paralelamente, sempre priorizei minha capacitação contínua, concluindo três especializações: Administração em Recursos Humanos, Gestão Empresarial Estratégica e

Gestão do Desenvolvimento Humano e Organizacional. Além disso, obtive uma formação em Coaching e participei de diversos cursos de qualificação. Esse compromisso constante com o aprendizado foi fundamental para o meu crescimento profissional e para uma atuação cada vez mais estratégica dentro das organizações. Vale destacar também que, antes de ingressar no Sistema FIESC, tive experiências na área educacional e clínica, atuando por um curto período com Psicologia Escolar em uma escola municipal e com Psicologia Clínica em uma clínica multidisciplinar.

2 – A Virada de Chave

Trabalhar com gestão de pessoas reforçou em mim a convicção de que os colaboradores são o maior patrimônio de qualquer organização. Uma cultura organizacional forte e estratégias eficazes de gestão de talentos são fundamentais para o sucesso das empresas.

Em 2015, recebi um convite para atuar na área institucional da FIESC, um avanço significativo em minha trajetória profissional. Nesta função, tive a oportunidade de compreender a dinâmica da empresa de dentro para fora, ampliando minha visão sobre o setor industrial catarinense. Deste modo, passei a atuar diretamente na defesa dos interesses da indústria regional, aprofundando meu entendimento sobre a relevância dos Sindicatos Patronais e o poder do associativismo na construção de objetivos comuns. Além disso, pude trabalhar junto à Governança da empresa, acompanhando de perto o progresso da região e o impacto das soluções oferecidas pelo Sistema FIESC. Essa experiência consolidou minha perspectiva estratégica sobre a diversidade e o potencial econômico da indústria no estado.

Nesse período, tive a oportunidade de me envolver com um projeto bastante estratégico para o setor de móveis e madeira de Caçador, o Tratado para Excelência da Indústria da Madeira (TEM). Participei ativamente desde a concepção do nome até a definição das frentes de atuação e dos principais desafios do setor. Mesmo após deixar a cidade, percebo que o impacto desse movimento ainda reverbera em ações e pesquisas voltadas ao fortalecimento da indústria da madeira. Essa vivência reforçou meu interesse na relação entre cultura organizacional e retenção de talentos, temas que hoje são centrais no meu projeto de pesquisa.

Ainda assim, atuei diretamente na área pedagógica e de qualidade educacional do Sesi e SENAI durante a pandemia, o que me permitiu aprofundar meu conhecimento sobre os processos educacionais e o real impacto do Sistema FIESC na indústria e no crescimento regional. Nesse contexto, compreendi ainda mais a importância da aproximação entre academia e o setor produtivo como um fator essencial para impulsionar a competitividade das empresas.

3 – A Vida é Movimento

Em 2024, abracei um novo desafio profissional ao assumir a função de Assessora de Relacionamento do IEL na Sede da FIESC, em Florianópolis. Atualmente, sou responsável pela articulação e relacionamento com os mantenedores da entidade e demais stakeholders. Desta forma, atuo na fidelização de clientes e parceiros, o que permite fortalecer o crescimento sustentável da instituição.

Este amadurecimento profissional, reacendeu em mim o desejo de cursar um mestrado, agora com acesso a novas oportunidades acadêmicas em um centro maior. Meu objetivo com essa pesquisa é contribuir para a indústria de base florestal, especialmente no setor madeireiro de Caçador, mas com um olhar abrangente que possa impactar o estado, o Brasil e até o cenário global. A retenção de talentos é um desafio recorrente nas indústrias, e compreender como a cultura organizacional influencia esse processo pode gerar insights valiosos para o desenvolvimento sustentável desse setor.

Acredito que a academia e a indústria devem caminhar juntas para impulsionar o crescimento econômico e social. Ao ingressar no mestrado, pretendo aprofundar essa conexão, contribuindo com pesquisas aplicadas que possam auxiliar as indústrias a superarem desafios estratégicos e promoverem ambientes organizacionais mais atrativos e produtivos. Tenho a convicção de que essa formação será um divisor de águas em minha trajetória, e permitirá deixar um legado significativo na indústria e na sociedade.